

# Segurança cidadã: Prevenção capacita mais de 200 referências comunitárias para mediação de conflitos

Qua 09 novembro

Acreditando na importância da participação popular para a pacificação de conflitos dentro das comunidades, a Subsecretaria de Prevenção à Criminalidade (Supec), da [Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#), capacitou 224 referências comunitárias - 168 da Região Metropolitana de Belo Horizonte e 56 do interior -, residentes de 28 territórios com atuação do Programa Mediação de Conflitos (PMC). As cerimônias de formatura ocorreram na tarde desta quarta-feira( 9/11) em Belo Horizonte, Ipatinga, Juiz de Fora, Montes Claros e Governador Valadares.

“A Política de Prevenção e o envolvimento da comunidade é fundamental para uma sociedade mais segura”, observou o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco.

O curso é uma aposta no conhecimento prévio que as referências possuem das comunidades em que moram, das relações cotidianas desenvolvidas e das formas de solução de conflitos, onde as pautas da segurança cidadã e mediação comunitária potencializam intervenções que facilitam a comunicação entre as pessoas envolvidas nos conflitos apresentados, promovendo maior responsabilização e participação da comunidade na construção das soluções.

A subsecretária de Prevenção à Criminalidade, Andreza Meneghin, conta que a capacitação visa instrumentalizar lideranças comunitárias que já são apoiadoras da Política de Prevenção no enfrentamento de violências e criminalidades percebidas dentro dos seus territórios. “Essa parceria com os moradores é antiga, porque nós entendemos que só é possível fazer prevenção e segurança pública com a participação da sociedade civil”, destacou a subsecretária.

## Revista Entremeios

A data também marcou o lançamento da 3ª edição da Revista do PMC – Entremeios, com o tema “Programa Mediação de Conflitos e o Protagonismo Comunitário no enfrentamento às violências”. A publicação traz as diversas ações e estratégias desenvolvidas pelo programa junto às referências e redes de serviços, no contexto da prevenção e enfrentamento às violências. O material está disponível [neste link](#).

Gleibe Mary, de 50 anos, é referência comunitária em Santa Luzia e era uma das formandas presentes no evento da capital. Ela orienta um grupo de mulheres que se reúnem e se ajudam mutuamente. Gleibe, que já foi atendida pela Política de Prevenção, também recebeu a assessoria da equipe quando decidiu formar o grupo e, desde então, a articulação se mantém. “Não vamos mudar tudo; mas, se cada um fizer um pouquinho, vamos transformar a realidade dos nossos bairros e dos nossos municípios. Com o curso, aprendemos técnicas para aprimorar os trabalhos voluntários que desenvolvemos, como aprender a ouvir melhor as pessoas, e nos sentimos ainda mais pertencentes”, afirmou.

## **Os eventos**

Na capital, o evento contemplou os concluintes da RMBH e foi realizado no Auditório da Associação Médica de Minas Gerais, localizado no centro de Belo Horizonte, com um público de aproximadamente 400 pessoas, somando formandos, familiares, representantes da Sejusp e de instituições parceiras do PMC.

Os formandos foram parabenizados, por vídeo, pelo governador Romeu Zema. “Por conta do trabalho de vocês (referências comunitárias) e das forças de segurança, o nosso estado é considerado o melhor lugar para se viver”, destacou o governador.

Estiveram presentes o secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rogério Greco, a coordenadora de Projetos, Convênios e Parcerias da Defensoria Pública, Michele Mascarenhas, o subsecretário de Atendimento Socioeducativo, Pedro Ruano, a assessora Institucional da Polícia Civil na Sejusp, Ana Paula Balbino, o gerente de Monitoramento e Gestão de Projetos do Instituto Elo, Diogo Alves Caminhas, e o tenente Marco Túlio Fernandes Alves, representando a Polícia Militar.

Para a diretora de Prevenção Comunitária e Proteção à Mulher da Sejusp, Tatiane Lobenwein, o envolvimento da comunidade é o caminho para uma cultura de paz. “É com prazer que destacamos aqui a conclusão da primeira etapa de um caminho que esperamos ser duradouro. Um caminho que promoverá uma maior participação das comunidades na mudança que queremos gerar na vida de cada mineiro e mineira”, pontuou a diretora.

As equipes do PMC no interior também realizaram cerimônias com as respectivas turmas e convidados.

## **O curso**

A capacitação, com carga horária de 20h, foi promovida pela Diretoria de Prevenção Comunitária e Proteção à Mulher, da Supec, a partir de recursos de emenda parlamentar da Comissão de Participação Popular, junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

Foram nove encontros presenciais, conduzidos pela equipe técnica do PMC, com apostilas, exibição de videoaulas de especialistas e material complementar. Violência contra a mulher, contra a criança e adolescente, segurança cidadã, mediação comunitária, comunicação e relacionamento e técnicas para o trabalho em grupo foram algumas das temáticas abordadas.